

Proposta de Alteração da Grade Curricular do Curso de Pedagogia do Campus de Guajará-Mirim

Equipe de Trabalho:

*Profa. Esp. Rosilene Régis de Albuquerque
Ferrarezi*

Profa. Esp. Kledna Maria Leôncio da Silva

Profa. Ms. Maria Cristina Victorino de França

Guajará-Mirim, novembro de 1999.

Sumário

1. Apresentação.....	3
1.1. Histórico.....	3
1.2. A Lei 9.394 e as Reformulações Curriculares	3
2. Justificativa.....	4
3. Objetivos	5
3.1. Da proposta de alteração curricular	5
3.2. Do curso proposto	5
4. Peril do Egresso	6
5. Proposta Curricular	7
5.1. Grade Curricular	8
6. Disciplinas Eletivas.....	11
7. Ementário das Disciplinas:	11
7.1. Primeiro Período	11
7.2. Segundo Período.....	12
7.3. Terceiro Período	13
7.4. Quarto Período	13
7.5. Quinto Período	14
7.6. Sexto Período.....	15
7.7. Sétimo Período.....	15
7.8. Oitavo Período	16
7.9. Tópicos de Integração	16
7.10. Disciplinas Eletivas:.....	16
8. Observação sobre as disciplinas indicadas e pré-requisitos	17
9. Observação sobre a bibliografia das disciplinas:	17

1. APRESENTAÇÃO

1.1. HISTÓRICO

O Campus de Guajará-Mirim oferece o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Habilitação em Supervisão Escolar e Disciplinas Pedagógicas do Segundo Grau desde 1988, tendo sido este o primeiro curso a ser implantado no Campus e passado, desde então, por três modificações curriculares, sem mudança de habilitação.

Em todas suas reformulações, até hoje, o curso de Pedagogia do Campus de Guajará-Mirim vem funcionando com grades curriculares “emprestadas” do curso de Porto Velho, adaptadas para o período noturno. Essa transformação caracterizou-se como um equívoco histórico, uma vez que a falta de professores para certas áreas do conhecimento no município e as peculiaridades locais apontavam para uma mudança de habilitação anterior à que ora se propõe. Entretanto, à época, preferiu-se a manutenção do curso como hoje se apresenta, até em função do pequeno corpo docente do Campus na área. É essa a grade que permanece até hoje em vigor.

A Lei 9394/96 abriu oportunidades importantes para a reformulação das grades curriculares das universidades brasileiras. No caso da grade curricular do curso de Pedagogia do Campus de Guajará-Mirim, sua ultrapassada concepção e algumas outras características que lhe são iminentes, como sua rigidez de oferta de disciplinas e desprezo a certas questões do ensino peculiares a localidades bi e multilingües, regiões de fronteira, etc. (como é o caso de Guajará-Mirim), faz-nos obrigados a aproveitar a oportunidade legal para promover uma alteração curricular que, finalmente, possibilite o atendimento das necessidades locais da comunidade guajará-mirinense e adjacente, através de uma oferta moderna, mais flexível e coerente de disciplinas, já a partir da próxima turma ingressante em agosto de 1999.

1.2. A LEI 9.394 E AS REFORMULAÇÕES CURRICULARES

Com a promulgação da Lei 9.394/96, as expectativas sobre a reformulação do ensino estão voltadas para uma prática educativa

transformadora, crítica e emancipatória, oferecendo-se, assim, oportunidade de alteração das grades curriculares dos cursos de graduação, o de Pedagogia incluso. Calçado nessa oportunidade, o Campus de Guajará-Mirim criou uma comissão que propõe a presente alteração curricular e de habilitação.

Todo o trabalho foi realizado no intuito de atender às necessidades da população local e adjacente, oportunizando-se o avanço tecnológico através de disciplinas atualizadas e relacionadas ao contexto sócio-político, numa grade coerente com as expectativas relacionadas às turmas ingressantes a partir do ano 2.000.

Nesta perspectiva, a docência constitui-se a base para a formação do profissional idealizado para o curso de Pedagogia, tendo no magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, a formação inicial e obrigatória para todos os que ingressarem no referido curso sob a égide desta grade.

2. JUSTIFICATIVA

Preceitua a Lei 9394/96:

“Art.52. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

...

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as normas gerais pertinentes.

Parágrafo único - Para garantir a autonomia didático-científica das universidades, caberá aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre:

...

III - elaboração da programação dos cursos.”

Dessa forma, fica clara a competência da UNIR para promover a alteração curricular em prol da melhoria do ensino atualmente ministrado. Além disso, deve-se atentar às normas específicas de carga horária estabelecidas. Por exemplo, lê-se na mesma Lei:

“Art. 65. A formação docente , exceto para educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.”

Atualmente, o Curso de Pedagogia do Campus de Guajará-Mirim não atende a todas as especificações técnicas exigidas na legislação pertinente, o que inspira a necessidade de imediata reformulação. Por exemplo, a grade atual oferece créditos de 15 horas-aula para um período letivo de 180 dias, sendo que a nova legislação exige créditos de 20 horas-aula para um período letivo mínimo de 200 dias. Além disso, podemos ressaltar o mau aproveitamento da carga horária oferecida para formação do aluno na grade atual, o que resulta em desperdício de tempo e recursos e a habilitação oferecida já com mercado de trabalho saturado no município.

Deve-se enfatizar, ainda, que a escassez de recursos humanos no Campus, diante da rigidez de oferta de disciplinas da grade atual, dificulta muito a integralização dos estudos de cada turma. Com uma grade mais flexível, o Campus terá mais chances de diminuir o problema de oferta de disciplinas, enquanto investe na composição de um corpo docente mais numeroso.

3. OBJETIVOS

3.1. DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR

- . Integrar a grade curricular do Curso de Pedagogia com as diretrizes e disposições legais atuais.
- . Apresentar uma proposta pedagógica coerente com a realidade local.

3.2. DO CURSO PROPOSTO

- . Formar docentes capazes de uma atuação crítica e transformadora nos diversos âmbitos da prática educativa.
- . Desenvolver estudos e pesquisas sobre a prática pedagógica, privilegiando a relação teoria-prática.

. Refletir a ação docente ressaltando as dimensões técnica, ética, social e política.

4. PERIL DO EGRESSO

De acordo com a Proposta de Diretrizes Curriculares elaborada pela Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia/SESU/MEC, editada em 06/05/99, o perfil comum do pedagogo está voltado para a *performance* do

profissional habilitado para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades, projetos educacionais, na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional.

Dessa forma, suas áreas de atuação profissional serão docência na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental e, também, na organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não-escolares, na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico e nas áreas emergentes do campo educacional.

Portanto, o pedagogo deverá ter condições teórico-metodológicas¹ para atuar como:

. Docente no Ensino Fundamental de 1ª à 4ª séries

Cabe-lhe, por esta formação, ser capaz de compreender a organização do trabalho social e educacional, com domínio de conteúdo e métodos das áreas básicas do ensino fundamental, o que abrange:

. conhecer-se a si mesmo;

¹ Conforme documento da Comissão de Reestruturação e Sistematização do Curso de Pedagogia. UEPB/ 1999.

- . compreender e distinguir a construção do conhecimento;
- . identificar, descrever, intervir e contribuir para a transformação da realidade social e escolar.

. Docente na Educação Infantil:

Por esta formação, o egresso deverá estar preparado para obter conhecimento sobre a criança nos diferentes aspectos e fases do seu desenvolvimento, demonstrando interesse e respeito pela criança enquanto sujeito do processo do ensino, estando habilitado a:

- . organizar as situações de ensino e aprendizagem adequadas às diferentes fases do desenvolvimento da criança;
- . resolver situações-problemas próprias da educação infantil;
- . adotar procedimentos que envolvam análise, síntese, avaliação e aplicação de conhecimento sobre educação infantil.

Assim sendo, o produto final desta ação educativa de formação no nível de graduação estará voltado para a compreensão do processo permanente da construção do conhecimento.

5. PROPOSTA CURRICULAR

A grade curricular está baseada, quanto à carga horária, na disposição legal que exige vinte semanas letivas por semestre. O total de aulas semanais por disciplina será calculado através da divisão entre a carga horária total da disciplina e o número de semanas letivas. A prática de ensino será desenvolvida ao longo do período através da parte prática correspondente a um certo grupo de disciplinas.

A grade curricular proposta compõe-se de três eixos inter-relacionais:

1. Disciplinas Estruturantes (DE) - 480 horas-aula.
2. Disciplinas Complementares² (DC)- 880 horas-aula.
3. Disciplinas de Fundamentação Específicas (DFE) - 1.760 horas- aula.

Esses três eixos, que **totalizam 3.120 horas-aula mínimas e 3.300 horas-aula máximas**, são oferecidos em oito semestres letivos, de acordo com a seguinte divisão de disciplinas:

5.1. GRADE CURRICULAR

PRIMEIRO PERÍODO					
Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
C	Relações Interpessoais	60	20	80	04
E	Língua Portuguesa I	60	20	80	04
FE	Biologia da Educação	60	20	80	04
E	Metodologia Científica	60	20	80	04
E	Filosofia	60	20	80	04
-	TOTAL	300	100	400	20

SEGUNDO PERÍODO					
Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
C	Análise Lingüística	60	20	80	04
FE	Psicologia da Educação I	60	20	80	04
E	Sociologia	60	20	80	04
E	Língua Portuguesa II	60	20	80	04
FE	Filosofia da Educação	60	20	80	04
-	TOTAL	300	100	400	20

TERCEIRO PERÍODO					
Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
FE	Psicologia da Educação II	60	20	80	04
FE	História da Educação	60	20	80	04
FE	Metodologia da Pesquisa em Educação	60	20	80	04
FE	Sociologia da Educação	60	20	80	04

² Nas disciplinas complementares estão incluídos os Tópicos de Integração e a Disciplina Eletiva.

FE	Didática I	60	20	80	04
-	TOTAL	300	100	400	20

QUARTO PERÍODO

Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
FE	Legislação Educacional	60	20	80	04
FE	Currículos e Programas	60	20	80	04
C	Informática Educativa	60	20	80	04
FE	Didática II	60	20	80	04
C	Psicomotricidade	60	20	80	04
-	TOTAL	300	100	400	20

QUINTO PERÍODO

Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
FE	Teoria e Prát. em Alfabetização I	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Língua Port.	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Hist. e Geografia	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Arte Educacional	60	20	80	04
TI	Tóp.de Integração	60	-	60	03
-	TOTAL	300	80	380	19

SEXTO PERÍODO

Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
FE	Teoria e Prát. em Matemática	60	20	80	04
FE	Teoria e Prática em Ciências	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Recreação Infantil	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Alfabetização II	60	20	80	04
TI	Tóp.de Integração	60	-	60	03
-	TOTAL	300	80	380	19

SÉTIMO PERÍODO					
Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
C	Teoria e Prát. em Educ. Ambiental	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Educ. Infantil	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Educ. Especial	60	20	80	04
FE	Teoria e Prát. em Educação de Jovens e Adultos	60	20	80	04
TI	Tóp.de Integração	60	-	60	03
-	TOTAL	300	80	380	19

OITAVO PERÍODO					
Eixo	Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
C	Teoria e Prát. em Educ. à Distância	60	20	80	04
C	Teoria e Prát. Educacional de Comunidades Típicas e Indígenas	60	20	80	04
FE	Trabalho de Conclusão de Curso	60	20	80	04
TI	Tóp.de Integração	60	-	60	03
.	Disc. Eletiva	60	20	80	04
	TOTAL	300	80	380	19

TOTAIS

	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
Disciplinas Estruturantes	360	120	480	24
Disciplinas Complementares	420	140	560	28
Disciplinas de Fundamentação Específica	1.320	440	1.760	88
Tópicos de Integração	240	-	240	12
Disciplina Eletiva	60	20	80	4
TOTAL GERAL	2.400	720	3.120	156

6. DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas oferecidas têm o objetivo de flexibilizar a oferta no curso, interligado à disponibilidade de recursos humanos, sendo que, no oitavo período, uma disciplina desse tipo poderá ser cursada de acordo com a grade curricular ora proposta.

O aluno deverá cursar uma das disciplinas eletivas para integralizar o montante de 3.120 horas-aula exigido. No entanto, se houver disponibilidade de professores, o discente poderá cursar até mais de uma das disciplinas que são oferecidas nessa proposta, em horário ou regime especiais, podendo chegar a integralizar 3.300 horas-aula. Observemos, a seguir, o quadro dessas disciplinas:

Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Créditos
Leitura e Interpretação de Textos	60	20	80	04
Pensamento e Linguagem	60	20	80	04
Planejamento e Avaliação Educacional	60	20	80	04
Leitura Infantil	60	20	80	04

7. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS:

Este ementário pretende orientar o docente no que concerne ao conteúdo mínimo das disciplinas ministradas. Assim, será o mais flexível possível e propondo a cada docente uma ementa referencial do conteúdo a ser ministrado.

7.1. PRIMEIRO PERÍODO

Relações Interpessoais:

Conceito e Histórico da Psicologia; Classificação das Relações Humanas; Diferenças Individuais; Comunicação; Liderança; Dinâmicas de grupo.

Língua Portuguesa I:

Revisão gramatical: ortografia, pontuação, colocação pronominal, concordância verbal e nominal. Prática avançada de leitura e interpretação.

Biologia da Educação:

Desenvolvimento e crescimento humano; nutrição e saúde; agravos à saúde; medidas de prevenção; educação como garantia de vida.

Metodologia Científica:

Importância da Metodologia Científica para a execução da trabalho científico; Conhecimento e saber: o conhecimento científico e outros tipos de conhecimento; principais abordagens metodológicas; tipos de trabalhos científicos; pesquisa: tipos de pesquisa; normas e técnicas relativas ao estudo e trabalhos científicos.

Filosofia:

Principais períodos da filosofia e sua importância na Educação; senso comum, saber filosófico e saber científico; lógica e dialética; as dimensões éticas; filosofia da arte.

7.2. SEGUNDO PERÍODO

Sociologia:

Estudos das teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Weber e Marx; temas fundamentais para o entendimento da formação e transformação da sociedade moderna por intermédio da interpretação e visão de mundo diversas.

Psicologia da Educação I:

Introdução à Psicologia; natureza da Psicologia no âmbito da Educação; o processo evolutivo humano no contexto educacional.

Análise Lingüística :

Diversidade lingüística *versus* diversidade cultural; oralidade, consciência lingüística e tradição oral: a transmissão do saber em contexto de oralidade pura; os recursos da oralidade e a alfabetização; variação lingüística: sistema e mudança.

Língua Portuguesa II:

Teoria e prática da produção de textos: dissertativos, narrativos e descritivos.

Filosofia da Educação:

As tendências filosóficas e a Educação; as possibilidades do conhecimento e as suas relações com as práxis educativas; as dimensões éticas na Educação; a epistemologia e sua importância na educação; reflexões e críticas nas tendências pedagógicas; novos paradigmas educacionais.

7.3. TERCEIRO PERÍODO

Psicologia da Educação II:

Psicologia da Aprendizagem: princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem; compreensão do educandos contextos intra e interpessoais no processo do ensino e aprendizagem; a análise psicoeducativa na formação do professor e as dificuldades de aprendizagens.

História da Educação:

História da educação no Brasil nos períodos colonial, imperial e republicano; educação contemporânea: problemas e perspectivas.

Metodologia da pesquisa em Educação:

. Enfoques teóricos da pesquisa em educação; métodos de pesquisa em educação: etapas do processo da pesquisa. Planejamento e execução de projeto de pesquisa em educação; análise e interpretação dos dados coletados; elaboração do projeto de pesquisa para o trabalho monográfico.

Sociologia da Educação:

Relações de educação e sociedade, educação e sociologia; estudos das concepções teóricas sobre educação, no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais e no discurso contemporâneos; estudo das principais correntes sociológicas atuais e sua contribuição para o conhecimento escola.

Didática I:

A prática educativa e a sociedade: a ação do professor no processo de socialização e construção do conhecimento na escola; o processo ensino-aprendizagem como objeto da didática; abordagens do processo educativo; tendências pedagógicas presentes na prática escolar; análise dos elementos necessários à organização do ensino: objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação; as relações pedagógicas no cotidiano da sala de aula; a relação professor-aluno.

7.4. QUARTO PERÍODO

Psicomotricidade:

Corpo e movimento; história da psicomotricidade; pontos da teoria do desenvolvimento (Piaget e outros); estrutura psicomotora; organização e planejamento de sessões.

Legislação Educacional:

Sistema escolar brasileiro; estrutura administrativa e didática da educação básica; recursos financeiros e a educação; lei 9394/96 e demais legislação regulamentadora do ensino fundamental e médio do país; normas específicas para Rondônia e para Guajará-Mirim.

Currículos e Programas:

Currículo, escola e sociedade; escola, currículo e a construção do conhecimento; concepções, dimensões e determinantes do currículo; parâmetros curriculares

nacionais (PCN's); organização do trabalho pedagógico e a organização do trabalho docente; currículo e interdisciplinaridade.

Informática Educativa:

Introdução à informática e ao uso do computador na sala de aula; abordagem crítica do uso do computador na sala de aula; importância da informática na educação do ensino fundamental das 1^a à 4^a e educação infantil. O processo de informatização da sociedade; tendências atuais da tecnologia; teorias da aprendizagem e metodologia subjacentes ao ensino por computador numa perspectiva construtivista do processo do conhecimento.

Didática II:

Características da instituição escolar no contexto sócio-econômico cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, política educacional, recursos humanos e materiais; diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação; identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação em consonância com as características da clientela escolar.

7.5. QUINTO PERÍODO

Teoria e Prática em Alfabetização I:

Consciência lingüística e alfabetização; evolução do processo de aquisição da língua escrita pela criança; métodos e técnicas decorrentes das tendências pedagógicas; recursos facilitadores do processo; o processo de avaliação.

Teoria e Prática em Língua Portuguesa:

Caracterização do ensino da Língua Portuguesa numa perspectiva contextualizada; concepções e abordagens do conteúdo de ensino da Língua Portuguesa; fundamentos em princípios filosófico, psicogenético e metodológico; procedimentos de ensino no cotidiano da sala de aula.

Teoria e Prática em História e Geografia:

Breve histórico da História e Geografia do Brasil; concepções curriculares elaborados para o ensino de História e Geografia do Brasil; características, importância, princípios e conceitos pertinentes ao saber histórico escolar; análise da produção do espaço geográfico; estudo da relação homem-natureza priorizando as relações sociais.

Teoria e Prática em Arte Educacional:

As múltiplas relações entre corpo, criação e individualidade; o movimento como síntese criadora entre a atividade da criança e a cultura corporal; as diferentes linguagens corporais e/ou artísticas em suas relações com o processo educacional; elaboração de oficinas de artes, jogos, vídeos, teatros e outros.

7.6. SEXTO PERÍODO

Teoria e Prática em Matemática:

Estudo dos objetivos e do conteúdo programático da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, bem como a análise da inter-relação entre seu conteúdo específico e as demais áreas curriculares; planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos na área de matemática; caracterização do ensino da Matemática numa perspectiva contextualizada, concepções e abordagens do conteúdo do ensino da Matemática fundamentadas em princípios filosóficos, psicogenéticos e metodológico.

Teoria e Prática em Ciências:

Breve histórico do ensino de Ciências; concepções de ciência, ambiente, educação e sociedade subjacentes aos principais modelos de ensino de Ciências; o papel do ensino de Ciências no nível fundamental e inter-relações com os demais componentes curriculares; implicações políticas e sociais da produção e aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Teoria e Prática em Recreação Infantil:

Antecedentes históricos e sociais da educação infantil no Brasil; importância e significado dos jogos e da recreação infantil; procedimentos teórico-metodológicos na utilização de jogos e recreação infantil.

Teoria e Prática em Alfabetização II:

A diversidade e a variabilidade lingüística no processo de alfabetização; relação linguagem-cultura-sujeito e ensino da língua; a escrita como produção social; práticas discursivas e alfabetização; leitura e a produção de textos no processo de aquisição das normas da escrita.

7.7. SÉTIMO PERÍODO

Teoria e Prática em Educação Ambiental:

Breve histórico sobre a questão ambiental e os modelos de desenvolvimento econômico e social nas sociedades modernas; importância da educação ambiental, enfatizando as noções comumente associadas ao tema.

Teoria e Prática em Educação Especial:

Conhecimento da etiologia das deficiências, especificidades, necessidades e potencialidades das pessoas portadoras de deficiência, de condutas típicas e altas habilidades; reflexão crítica de questões ético-políticas-educacionais na ação do educador e de outros agentes sociais no processo de educação e integração desses indivíduos.

Teoria e Prática em Educação de Jovens e Adultos:

Estudos das políticas de educação popular e de adultos na América Latina e no Brasil; estudo crítico do processo de alfabetização de adultos, dificuldades e problemas na aquisição da leitura e escrita.

Teoria e Prática em Educação Infantil

História da Educação Infantil no Brasil; concepção de infância e família; função social da Educação Infantil e políticas de atendimento à infância; relações entre educação infantil e o ensino fundamental; os movimentos sociais e as lutas reivindicatórias por creches e pré-escolas.

7.8. OITAVO PERÍODO

Teoria e Prática em Educação à Distância:

A trajetória da escola pública no meio rural: políticas e o direito à Educação Básica; Princípios norteadores da educação semipresencial e à distância; sistemas de Educação à Distância; políticas governamentais de Educação à Distância; experimentos educacionais brasileiros de Educação à Distância.

Teoria e Prát. Educacional de Comunidades Típicas e Indígenas

Contato e diversidade cultural; princípios norteadores das relações interculturais; caracterização de comunidades típicas (ribeirinhos, seringueiros e outros extrativistas, pescadores, etc.) e indígenas; experimentos com educação de comunidades típicas e indígenas; multilingüismo; educação bi e multilingüe.

Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.):

A monografia se constitui em trabalho científico a ser elaborado individualmente pelo aluno com a orientação de um professor e submetido à aprovação formal por uma banca de professores; versando sobre um tema relativo à formação do pedagogo.

7.9. TÓPICOS DE INTEGRAÇÃO

Tópicos de Integração:

Integração das experiências, objetivando a reflexão sobre “elementos” encontrados na realidade, contando com a participação dos professores e alunos, no qual será desenvolvido através de pesquisas, debates e seminários.

7.10. DISCIPLINAS ELETIVAS:

Leitura e Produção de Textos:

Estudo do cruzamento de diferentes linguagem que formam o universo de significação e história do modo de viver contemporâneo; discussão da leitura, literatura, literatura infantil, televisão, história em quadrinhos, desenho animado, pintura, fotografia e cinema enquanto diferentes gêneros e formas discursivas, instâncias singulares de produção de conhecimento; estudo da intertextualidade(polifonia, dislogia)presentes à produção e leitura de textos.

Pensamento e Linguagem:

Concepção das relações entre desenvolvimento e aprendizagem; concepção das relações entre pensamento e linguagem; estudo dos processos de desenvolvimento e aquisição da linguagem escrita na criança: aspectos sócio-histórico e psicopedagógico.

Planejamento e Avaliação Educacional:

Pressupostos teóricos e epistemológicos do planejamento e da avaliação; concepções sobre planejamento e avaliação; níveis de planejamento; metodologia do planejamento participativo; o projeto político pedagógico; a função social da avaliação e seu papel na construção do sucesso/fracasso escolar e interfaces com a prática social; a construção coletiva de uma prática avaliativa diagnóstica e transformadora.

Leitura Infantil:

Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da leitura infantil; a formação do repertório de literatura infantil: os contos de fada, as fábulas; a relação da literatura, a educação e a formação do leitor e seu contato com textos narrativos verbais (oral e escrito) e não-verbais.

8. OBSERVAÇÃO SOBRE AS DISCIPLINAS INDICIADAS E PRÉ-REQUISITOS

A presente proposição curricular não contempla a concepção ordenativa de disciplinas em pré-requisitos, aceitando a possibilidade de um aluno aprender um conteúdo dado independentemente de outro de ministração anterior obrigatória. A única exceção que se faz é com relação às disciplinas indiciadas (Por exemplo: "Teoria I", "Teoria II", etc.), às quais se obriga o cursante a cumprir na seqüência dos índices.

9. OBSERVAÇÃO SOBRE A BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

A bibliografia das disciplinas aqui discriminadas são diversificadas de acordo com suas especificidades. Porém, ela está sujeita a acréscimos ou mudanças, cabendo ao professor a seleção e indicação das obras atualizadas que serão utilizadas no decorrer do curso.